

Pensando a cidade no atual cenário

muros de vizinhança

Negação da população de
apropriação informal
Confinamentos entre muros



invisibilidade



Lazer é dentro da própria comunidade
Desigualdade, baixo nível de escolaridade, empregos informais, alto número de
desempregados e dependência de renda concedida por programas governamentais

+

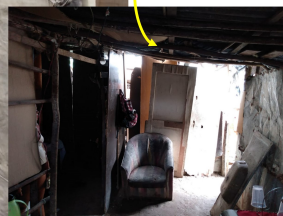


vielas

grande número de ocupantes

comunidade imune?

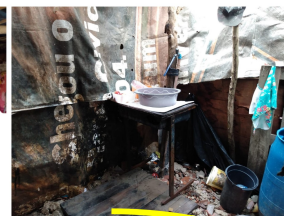
Chão de terra, esgoto a céu aberto, crianças de pés descalços
Sem acesso à infraestrutura básica
Moradias criadas com resto de materiais encontrados na reciclagem e
barro



Sala de estar



Cozinha



Sanitário

Incoerente!

A realidade é outra

#FicaEmCasa (home office, aulas online adotadas nas escolas, maratona séries na Netflix, pedir entregas no delivery, IFOOD para os restaurantes que costuma frequentar, lavar bastante as mãos e usar álcool em gel, isolamento social, caso algum membro familiar estiver com suspeita do Corona Vírus é necessário isolar do contato com os demais)
Função de bacia sanitária



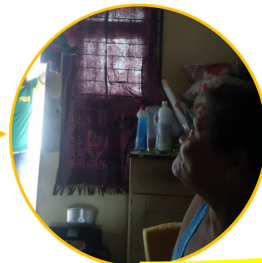
Tipos de empregos e
formas de geração de
renda para a população
de baixa renda



Desafio da habitação
mínima para muitos
ocupantes



Condições precárias
Baixa habitabilidade



A sobrevivência está no dinheiro obtido ao longo do dia

E quando a casa vira local de apoio ao trabalho?



Quando a invisibilidade corre perigo do que também não se vê. A pandemia e o caso dos moradores de habitações de interesse social e assentamentos informais

Quando uma pandemia mundial, sem precedentes,
Deixa todo mundo em suas casas, guardados, confinados,
Rotinas são quebradas, trabalhos cessados, e encontros postergados.
A higiene e o distanciamento social são regras para todos
Porque vacina não se tem, hospitais estão lotados, e cemitérios abarrotados.
Já se vê enterro em massa, onde uma vala única é aberta por tratores
E lado a lado os caixões são colocados milimetricamente ao lado,
Para não sobrar espaço, e no fim todo mundo poder ser enterrado.
No início, só os mais abastados é que sinalizavam,
Que após viagens para alguns países, voltaram,
Com as lembranças de turistas e um vírus que só depois mostrava
O mal que estava instalado.
Respirar é um desafio, sendo necessário muitos cuidados,
Não são para todos que os respiradores são disponibilizados,
E nos hospitais de campanha que rapidamente são levantados,
Leitos são criados, profissionais de saúde contratados,
E um esforço danado é destinado.
Ter idade avançada e ser do grupo de risco,
É um fator de alerta e de maior cuidado,
Pois o vírus se mostra ainda mais traiçoeiro
Causando infecção respiratória e até danos em vários órgãos
Como o coração, fígado e rins,
Agravando o quadro e complicando a recuperação no fim.
Logo depois, foi crescendo o número de trabalhadores contaminados
O vírus chegou nas comunidades e foi levado para todos os lados.
Mas parecia que nada havia acontecido por ali,
Os encontros nas ruas mostravam
Que eram poucos os preocupados
Com o mal que já chegava e se alastrava por ali.
No interior das casas populares
O calor é grande e os moradores precisam fugir
Desses espaços chamados de lar,
Para conseguir respirar e sentir
O vento que passa fora de lá.
Não é nada convidativo ficar
Dias, semanas e meses confinados no que chamam de lar.
Ninguém aguenta ficar dentro sem o ventilador funcionar
Que insiste na fatura de energia aumentar
O que já é tão sofrido pagar
Com o bolsa família e o que a reciclagem ajuda a ganhar.
Para acabar com um vírus que mata milhares
É preciso muita conscientização em todos os lugares
Salvar vidas agora
Para depois pensar em como retomar
A economia que já passava apuros antes disso tudo começar.